INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 03/2026

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 14 e 18 de janeiro 2026)

1.1 Precipitação

A Figura 1 apresenta os acumulados de chuva registrados entre os dias 14 e 18 de janeiro de 2026. Os maiores volumes, superiores a 50 mm (áreas em tons de azul), concentraram-se em pequenas áreas do extremo norte do Amapá, norte do Mato Grosso, sudeste e sul do Amazonas, oeste do Acre, sul de Minas Gerais e nordeste de São Paulo. Na maior parte das regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, os acumulados variaram entre 10 e 40 mm (tons de verde claro e escuro). Por outro lado, volumes inferiores a 10 mm (tons de amarelo e laranja) foram observados no norte de Roraima, sul do Amapá, sul do Tocantins, norte de Minas Gerais, oeste do Paraná, Rio Grande do Sul e na maior parte da Região Nordeste.

Na **Região Norte**, acumulados de chuva superiores a 50 mm (tons de azul na Figura 1) foram registrados em pequenas áreas do extremo norte do Amapá, sudeste e sul do Amazonas, oeste do Acre e norte do Tocantins. A ocorrência desses volumes mais elevados está associada à atuação de sistemas de instabilidade, sustentados pela elevada disponibilidade de calor e umidade, pelo favorecimento da circulação local e pelo posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que intensificou a precipitação especialmente no norte da Região. Os maiores volumes observados nos últimos cinco dias ocorreram nas estações meteorológicas de Altamira (PA), Nova Aripuanã (AM), Oiapoque (AP), Humaitá (AM) e Araguaína (TO), com registros de 103,2 mm, 94,6 mm, 86,4 mm, 79,4 mm e 73,4 mm, respectivamente. Nas demais áreas da região, os acumulados variaram entre 10 e 40 mm. Em contraste, observaram-se volumes inferiores a 10 mm (tons de laranja e amarelo na Figura 1) no norte de Roraima, sul do Amapá, Baixo Tocantins e sul do Tocantins.

Na **Região Nordeste**, os acumulados de chuva dos últimos cinco dias ficaram abaixo de 10 mm (tons de amarelo e laranja na Figura 1) em grande parte dos estados, exceto no sul do Maranhão e no sul da Bahia, onde os volumes foram superiores a 20 mm. Os maiores registros ocorreram nos municípios de Carolina (MA), Salvador (BA) e Caxias (MA), com 77,6 mm, 34,8 mm e 34,8 mm, respectivamente. Ressaltam-se também as baixas umidades relativas mínimas, inferiores a 30%, observadas no interior da região, como em Paulistana (PI), Nova Morada (CE) e Caicó (RN), que registraram valores de 18% e 20%, respectivamente, entre os dias 14 e 18 de janeiro.

Na **Região Centro-Oeste**, os maiores volumes de chuva, superiores a 40 mm, ocorreram no noroeste do Mato Grosso (tons de azul na Figura 1), enquanto nas demais áreas prevaleceram acumulados entre 10 e 40 mm (tons de verde na Figura 1). Destaque para as estações meteorológicas que registraram os maiores volumes de chuva nos últimos cinco dias, incluindo Sapezal (MT), Campo Grande (MS) e Guiratinga (MT), com 58,8 mm, 57,8 mm e 56,0 mm, respectivamente. Também merecem destaque localidades que registraram umidade relativa mínima abaixo de 30%, como em Cuiabá (MT), Gama (Ponte Alta – DF) e Goianésia (GO), onde foram observadas umidades relativas mínimas de 21%, 24% e 25%, respectivamente. Além disso, sobressaem as velocidades do vento registradas nas estações de Campo Grande (MS), São Gabriel do Oeste (MS) e Alto Paraíso de Goiás (GO), com 87,8 km/h, 22,6 km/h e 21,8 km/h, respectivamente.

Na **Região Sudeste**, os maiores volumes de chuva, acima de 40 mm, ocorreram no sul de Minas Gerais, sudoeste do Rio de Janeiro, norte e nordeste de São Paulo e setores central e norte do litoral paulista (tons de azul na Figura 1). Nas demais áreas do Sudeste, os volumes foram predominantemente abaixo de 20 mm (tons de verde na Figura 1). Nas estações meteorológicas de São Luiz do Paraitinga (SP), São Paulo (Interlagos – SP) e Taubaté (SP), foram registrados acumulados de 94,8 mm, 68,8 mm e 65,4 mm, respectivamente. Além disso, estações mineiras registraram valores de umidade relativa mínima abaixo de 30%, com destaque para Curvelo (MG), Pirapora (MG) e Montes Claros (MG), com umidades mínimas de 25%, 25% e 26%, respectivamente. Também ganham destaque as velocidades do vento registradas nas estações de Ituiutaba (MG), Pico do Couto (RJ) e Barretos (SP), com 74,5 km/h, 73,8 km/h e 73,0 km/h, respectivamente.

Na **Região Sul**, os acumulados acima de 20 mm predominaram no leste do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (tons de verde na Figura 1), enquanto nas demais áreas os volumes estiveram abaixo de 10 mm (tons de amarelo e laranja na Figura 1). Os maiores acumulados foram observados nas estações de Campo Bom (RS), Ituporanga (SC) e Caçapava do Sul (RS), com 47,7 mm, 39,2 mm e 35,3 mm, respectivamente. Além disso, as maiores velocidades do vento foram observadas em Major Vieira (SC) e Planalto (PR), com 70,9 km/h e 68,7 km/h, respectivamente. Destacam-se, ainda, as umidades relativas mínimas abaixo de 30% registradas nas estações de Parque Eldorado (RS) e Lages (SC), com índices de 24% e 27%, respectivamente.

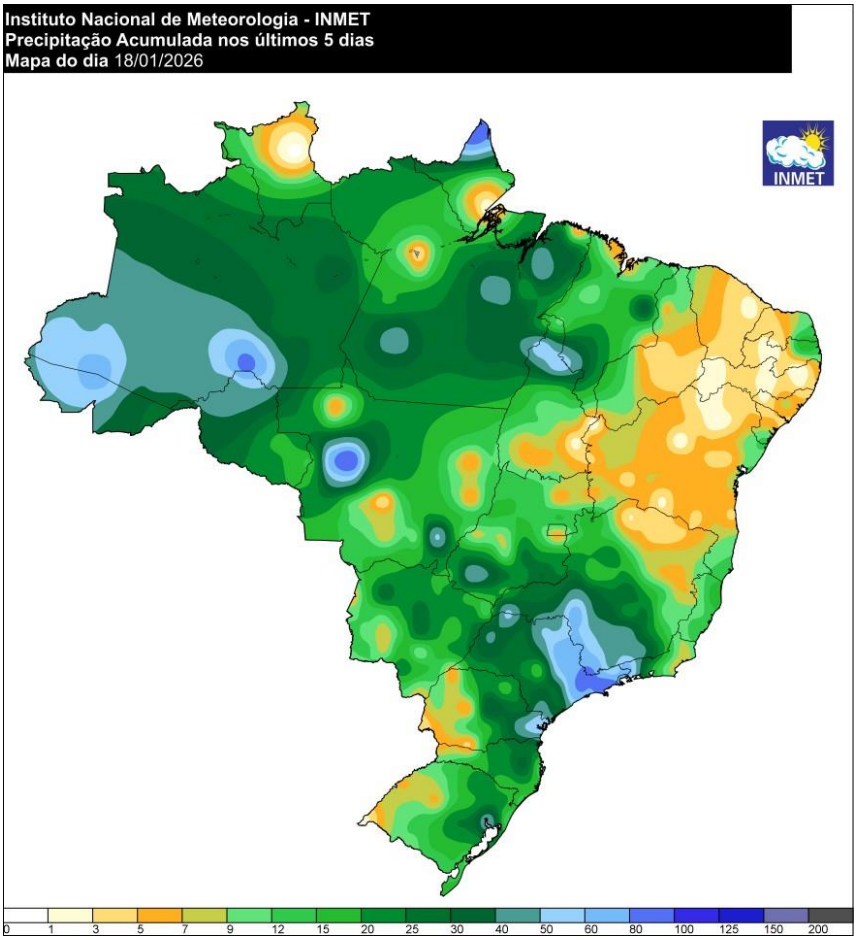


***Figura 1**: Acumulado de chuva entre os dias 14 e 18 de janeiro de 2026. Fonte: INMET*

1.2 Temperatura

As temperaturas máximas foram mais elevadas na Região Nordeste, onde ultrapassaram 34 °C. Na **Região Norte**, predominaram temperaturas máximas entre 28 °C e 32 °C, com os menores valores ocorrendo no dia 18/01 no Amapá e Tocantins, e os maiores no dia 16/01,

principalmente no Tocantins. Destacam-se as máximas observadas em Peixe (TO), Rio Sono (TO) e Palmas (TO), com 36,1 °C, 36,1 °C e 36,0 °C, respectivamente.

Na **Região Nordeste**, as temperaturas máximas variaram entre 32 °C e 38 °C, com os maiores valores registrados no norte da Bahia e na porção oeste dos estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Sergipe, além de todo o Ceará, Piauí e leste do Maranhão. Destaca-se o dia 16/01, quando grande parte do interior da região registrou temperaturas máximas acima de 34 °C. As maiores temperaturas foram observadas nas estações de Pão de Açúcar (AL), Morada Nova (CE) e Caicó (RN), com 37,9 °C, 37,9 °C e 37,8 °C, respectivamente.

Na **Região Centro-Oeste**, as temperaturas máximas situaram-se entre 26 °C e 34 °C, com valores mais elevados no Mato Grosso do Sul, especialmente no dia 16/01. As maiores temperaturas foram registradas nas estações de Aquidauana (MS), Nhumirim (MS) e Cuiabá (MT), com 37,5 °C, 36,8 °C e 36,7 °C, respectivamente.

Na **Região Sudeste**, as temperaturas máximas variaram entre 24 °C e 32 °C, com os menores valores registrados nas porções leste de São Paulo, grande parte de Minas Gerais e no Rio de Janeiro, especialmente no dia 18/01. As temperaturas máximas mais elevadas foram observadas nas estações do Rio de Janeiro (Vila Militar), Seropédica (RJ) e Niterói (RJ), com 38,0 °C, 37,5 °C e 37,0 °C, respectivamente.

Na **Região Sul**, as temperaturas máximas situaram-se entre 24 °C e 32 °C, com os maiores valores ocorrendo no sul do Rio Grande do Sul, especialmente no dia 14/01. As temperaturas mais elevadas foram registradas nas estações de Campo Bom (RS), Sapucaia do Sul (RS) e Sertão Santana (RS), com 38,1 °C, 37,3 °C e 37,3 °C, respectivamente.

Nos últimos cinco dias, as temperaturas mínimas diárias permaneceram acima de 22 °C nas Regiões Norte, Nordeste e grande parte do Centro-Oeste, enquanto as demais regiões registraram mínimas entre 18 °C e 22 °C. Na **Região Norte**, as temperaturas mínimas variaram entre 22 °C e 24 °C, com os menores valores observados nas estações meteorológicas de Mateiros (TO), Rio Sono (TO) e Almas (TO), que registraram 16,9 °C, 18,5 °C e 19,2 °C, respectivamente.

Na **Região Nordeste**, as temperaturas mínimas mantiveram-se entre 22 °C e 24 °C, com os menores valores ocorrendo na Bahia e no litoral leste. As menores temperaturas mínimas dos

últimos cinco dias foram registradas nas estações de Vitória da Conquista (BA), Irecê (BA) e Correntina (BA), com 14,2 °C, 17,5 °C e 17,9 °C, respectivamente.

Na **Região Centro-Oeste**, as temperaturas mínimas situaram-se entre 20 °C e 24 °C, com os menores valores observados no estado de Goiás. As menores temperaturas foram registradas nas estações de Alto Paraíso de Goiás (GO), Cristalina (GO) e Águas Emendadas (DF), com 14,9 °C, 15,4 °C e 16,0 °C, respectivamente.

Na **Região Sudeste**, as temperaturas mínimas variaram entre 18 °C e 22 °C, com os menores valores registrados em Minas Gerais e no leste de São Paulo. As menores temperaturas mínimas dos últimos cinco dias foram observadas nas estações de Campos do Jordão (RJ), Pico do Couto (RJ) e Monte Verde (MG), com 11,9 °C, 12,6 °C e 12,9 °C, respectivamente.

Na Região Sul, as temperaturas mínimas estiveram entre 16 °C e 24 °C, com os menores valores ocorrendo na região central do Paraná e de Santa Catarina, principalmente no dia 15/01. As temperaturas mínimas mais baixas dos últimos cinco dias foram registradas nas estações meteorológicas de General Carneiro (PR), Rio Negrinho (SC) e Clevelândia (PR), com 10,6 °C, 14,6 °C e 14,7 °C, respectivamente.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (período de 19 a 26 de janeiro de 2026)

Nesta semana os eventos marcantes para chuvas no Brasil consistem na passagem de sistemas transientes próximos das regiões Sul e Sudeste, cujo acoplamento a um canal de umidade no Brasil contribui para a configuração de um novo episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) com orientação NW-SE, gerando ocorrência de tempestades e chuvas recorrentes entre o Norte, Centro-oeste e Sudeste, favorecendo a ocorrência de elevados acumulados de chuva no Mato Grosso (MT), Goiás (GO), Distrito Federal (DF), sul do Amazonas (AM), Rondônia (RO), Tocantins (TO), Minas Gerais (MG), sudoeste da Bahia (BA), Rio de Janeiro (RJ) e Espírito Santo (ES), potencialmente superando os 250 mm em 7 dias nestas regiões. Neste contexto, a Região Sul encontrará um cenário de estabilidade e ausência de chuvas, que além disso, serão irregulares e de baixos acumulados em SP e MS também.

Na **Região Norte**, áreas de instabilidade com maiores volumes de chuva deverão se concentrar no sul do AM, RO, e sul de TO devido à atuação da ZCAS ao longo da semana, com

área de atuação nessas regiões. No Amapá (AP), o posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) explica a previsão de acumulados superiores a 100 mm nos próximos 7 dias. Outra área de destaque é o baixo Amazonas e leste do Pará, próximo à divisa com TO e MA onde haverá recorrência de chuvas, também elevando os acumulados para entorno ou acima de 200 mm em 7 dias. As demais regiões encontrarão uma distribuição mais homogênea de chuvas, de volumes em torno de 50 mm em 7 dias. Nos extremos sudoeste e sudeste do PA, e centro-sul de Roraima (RR) não deve chover a maior parte da semana, ou apenas poderão ocorrer chuvas rápidas localizadas, sem grandes contribuições para acumulados de chuva. Em linhas gerais, chove especialmente no AM, áreas do PA e no RO. Já a umidade relativa do ar mínima, de maneira geral, seguirá com índices bem elevados na maior área da Região Norte (igual ou acima de 70%) à exceção do norte do RR e extremo sudoeste do PA que ficará com níveis menores, em torno dos 50% ao longo da semana, conforme observado nos tons em amarelo/avermelhados da Figura 3, em função da carência de chuvas destas regiões.

Em praticamente todo leste e norte da **Região Nordeste** a previsão é de ausência de chuvas nesta semana, enquanto no sul do Maranhão (MA), oeste da Bahia (BA) e oeste do Piauí (PI) haverá um cenário mais úmido, com favorecimento de chuvas principalmente na primeira metade da semana, em parte por atuação da ZCAS. Nestas áreas os índices pluviométricos devem ficar entre 50 mm e 100 mm (sudoeste da Bahia) em 7 dias. Também são esperados índices de umidade relativa do ar elevada nas regiões chuvosas, enquanto no interior do NE ficarão relativamente mais baixos, em torno dos 30-40%, principalmente no Sertão, e decaindo para 20-30% no fim da semana. Na faixa litorânea a umidade deve ficar em torno dos 50%, no período do dia onde a umidade atinge seus valores mínimos no ciclo diurno.

Na **Região Centro-Oeste**, espera-se chuvas volumosas principalmente no norte do MT, GO, e DF podendo superar os 200 mm em 7 dias entre GO e MT, e pontualmente em áreas do MT. A maior parte do território do Centro-Oeste, com exceção do MS, tenderá a um acumulado de chuvas em torno de 100 mm em 7 dias. Nas demais áreas da região, principalmente no MS, praticamente não chove, e assim, os volumes esperados ficam abaixo dos 20 mm durante a semana (áreas com cores entre azul e verde na figura 2). Destaca-se, também, a previsão de umidade relativa mínima em torno de 30%-40% no MS e extremo sul do MT (cores em amarelo e laranja na Figura 3) e umidade mínima acima de 60% nas demais áreas.

Para a **Região Sudeste**, a previsão indica um cenário bastante chuvoso para MG e ES, devido a atuação da ZCAS. Inicialmente, na segunda-feira (19), a área de chuvas intensas deve ir

do litoral de SP, passando pelo RJ, ES e parte central e noroeste de MG. A partir da terça-feira (20) a chuva se concentra entre o norte e nordeste de MG e o ES, e no dia 23 deve retornar a áreas do RJ e sul de MG. Diante disso, espera-se tempo mais firme com menores índices de umidade relativa mínima do ar, de 45%, somente em SP, a partir da terça-feira (20).

Para a **Região Sul**, a previsão é uma semana de tempo mais seco e firme, devido a atuação de um anticiclone pós-frontal com a sua correspondente massa de ar frio. Algumas chuvas fracas e isoladas devem atingir o litoral e interior de SC, sem volumes expressivos, principalmente a partir da quinta-feira (22). Os valores mínimos de umidade relativa do ar, abaixo dos 35% (tons salmão na figura 3) devem predominar em todas as áreas, à exceção do litoral.

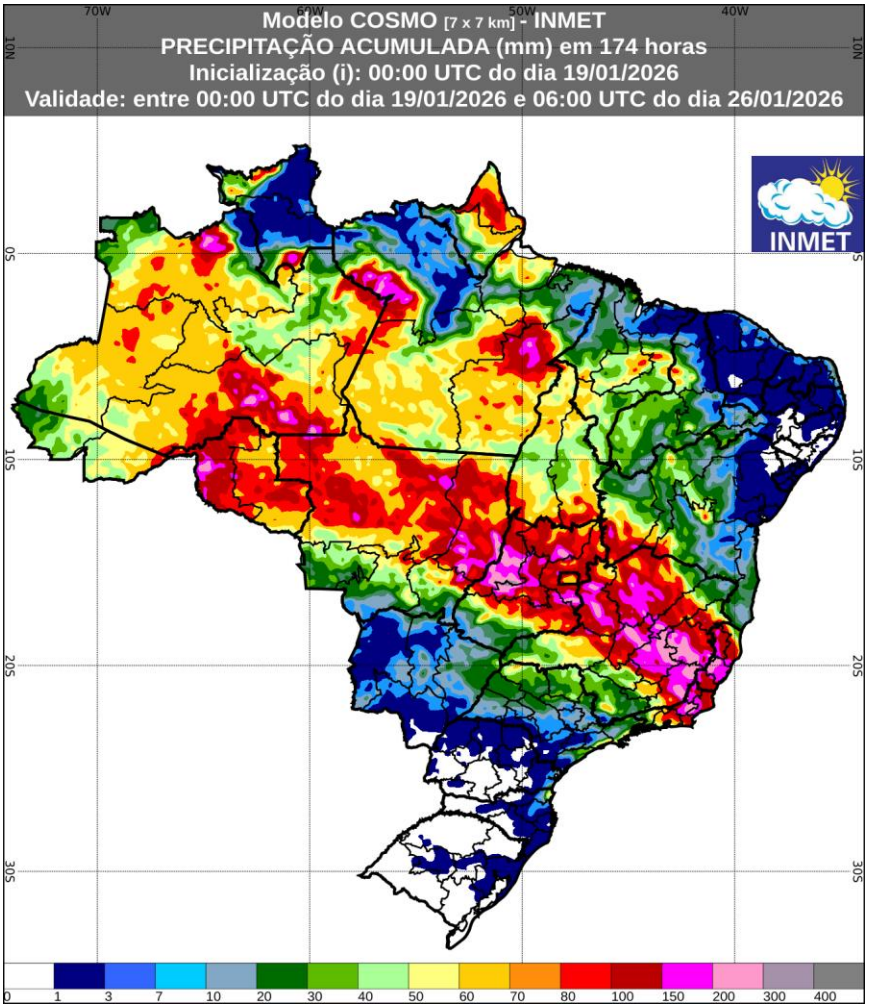


Figura 2: *Previsão de chuva acumulada (19 a 26 de janeiro de 2026). Fonte: INMET*

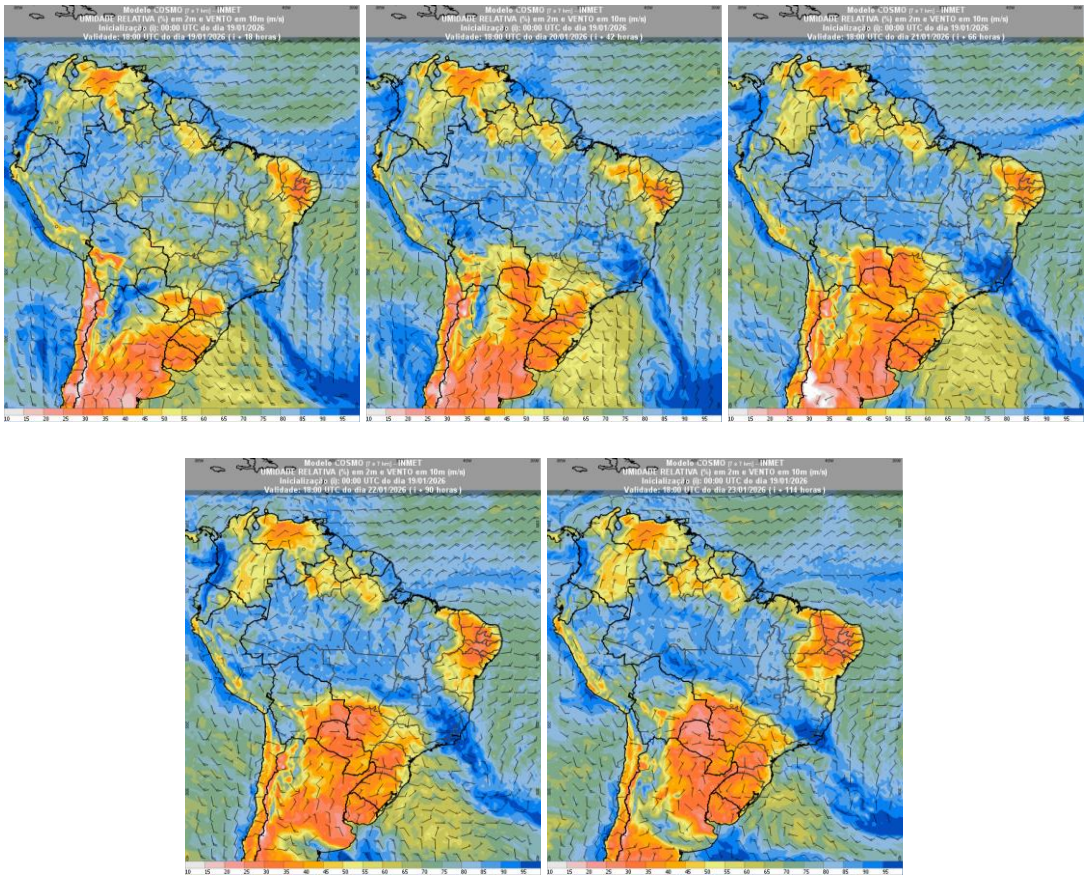


Figura 3: Previsão de umidade relativa do ar (%) em 2 m e vento a 10 m (m/s) para a semana de 19 de janeiro a 23 e janeiro de 2026 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

2.2 Temperatura (período de 19 a 23 de janeiro de 2026)

Durante esta semana, a previsão indica temperaturas elevadas em grande parte do Brasil, especialmente no interior da Região Nordeste e entre o oeste de Mato Grosso do Sul e o sul de Mato Grosso, com temperaturas máximas variando entre 34 °C e 38 °C. A exceção fica por conta do centro-leste da Região Sudeste, do leste da Região Sul, além do norte de Mato Grosso, de Goiás e o Distrito Federal, onde as temperaturas apresentam declínio ao longo da semana. Nessas áreas, especialmente em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, a anomalia da temperatura máxima deve apresentar desvios entre 5 °C e 6 °C em relação à média climatológica, com máximas não superando 18 °C em áreas da divisa entre Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, principalmente nos dias 20/01, 21/01 e 22/01. Na Região Sul, as temperaturas permanecem em declínio na primeira metade da semana, após à passagem de uma frente fria. Existe a possibilidade de geada na região serrana de Santa Catarina no dia 20/01. No entanto, na segunda metade da semana, as temperaturas voltam a entrar em elevação em

grande parte do Sul do Brasil, com destaque para o oeste da região, onde, nos dias 22/01 e 23/01, as máximas podem oscilar entre 32 °C e 36 °C.

Na **Região Sudeste**, a previsão indica o predomínio de temperaturas elevadas no oeste do estado de São Paulo e no nordeste de Minas Gerais, com temperaturas máximas podendo alcançar até 30 °C ao longo da semana. Nas demais áreas do Sudeste, especialmente entre o centro-leste de Minas Gerais, o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, as temperaturas apresentam declínio durante esta semana devido à incursão de ar mais frio, associada à passagem de uma frente fria pela costa leste do Sudeste. Nessas localidades, as máximas podem apresentar desvios entre 5 °C e 6 °C em relação às médias climatológicas.

No **Sul do Brasil**, a previsão indica declínio das temperaturas após a passagem de uma frente fria pela região. As mínimas devem variar entre 8 °C e 14 °C na maior parte das áreas, principalmente entre os dias 20/01 e 21/01, com possibilidade de geada na região serrana de Santa Catarina ao amanhecer do dia 20/01. Contudo, na segunda metade da semana, as temperaturas voltam a entrar em elevação no oeste da região, com máximas variando entre 30 °C e 32 °C no oeste de Santa Catarina e do Paraná, e máximas de até 34 °C no oeste do Rio Grande do Sul.

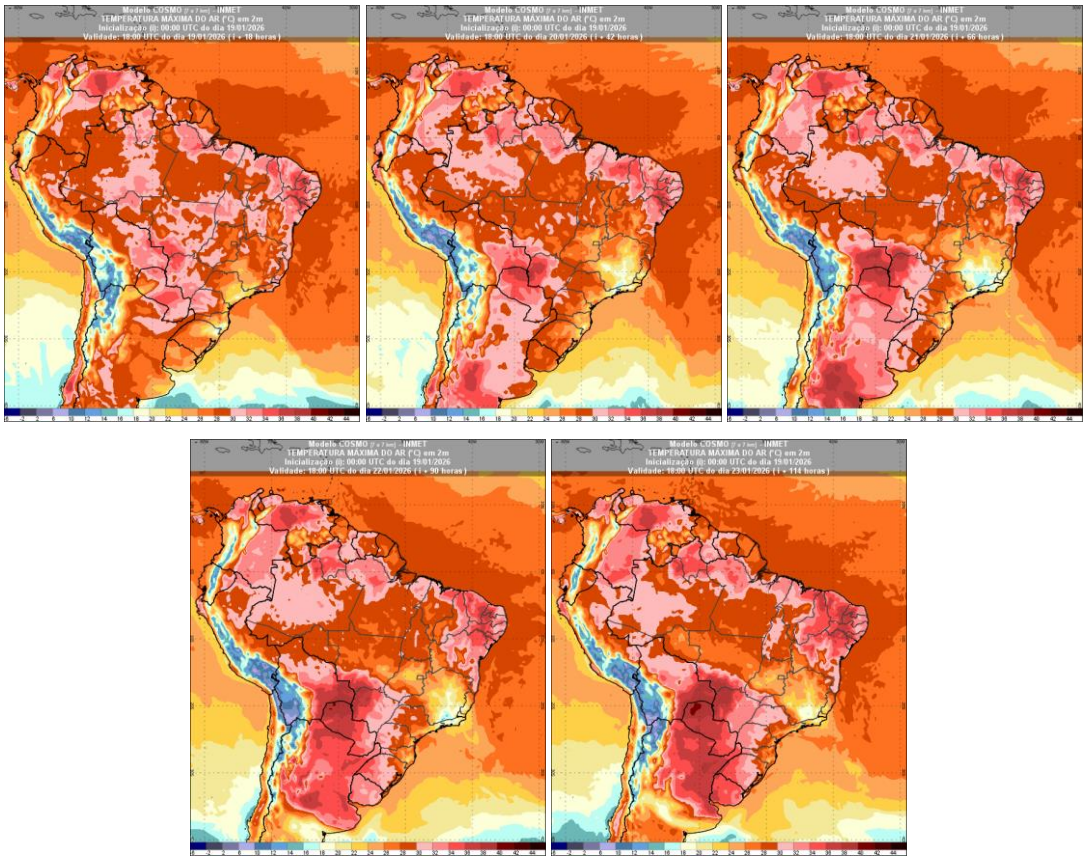


Figura 4: Previsão de temperatura máxima para a semana de 19 a 23 de janeiro de 2026 às 15h (horário de Brasília).

Fonte: INMET

Na **Região Norte**, a previsão indica temperaturas elevadas na maior parte da região, especialmente em Roraima, no Amazonas, no norte do Pará e no sul do Amapá, onde as temperaturas máximas podem oscilar entre 30 °C e 34 °C. Nas demais áreas do Norte, as temperaturas máximas devem oscilar entre 28 °C e 30 °C. As temperaturas mínimas permanecem estáveis na maior parte da Região Norte, variando entre 22 °C e 24 °C. No entanto, as mínimas podem alcançar até 26 °C em algumas localidades da região, especialmente no estado do Amazonas.

Para a **Região Centro-Oeste**, a previsão indica temperaturas elevadas em Mato Grosso do Sul e no sul de Mato Grosso, com temperaturas máximas oscilando entre 34 °C e 38 °C. Ao longo da semana, as temperaturas entram em declínio no centro-norte de Mato Grosso e de Goiás, bem como no Distrito Federal, incluindo Brasília. Essa redução das temperaturas está associada ao padrão chuvoso provocado pela atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Nessas áreas, as máximas não devem ultrapassar 26 °C na segunda metade da semana.

No **Nordeste**, as temperaturas máximas previstas permanecem elevadas na maior parte da região, com destaque para o norte do Piauí, o centro-sul do Ceará e áreas do oeste do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas e de Sergipe, onde as máximas devem variar entre 34 °C e 38 °C. Nas demais áreas da região, as máximas oscilam entre 28 °C e 32 °C. As temperaturas mínimas previstas, na maior parte do Nordeste, devem permanecer entre 20 °C e 24 °C, com destaque para o norte do Piauí, onde as mínimas podem superar 24 °C.

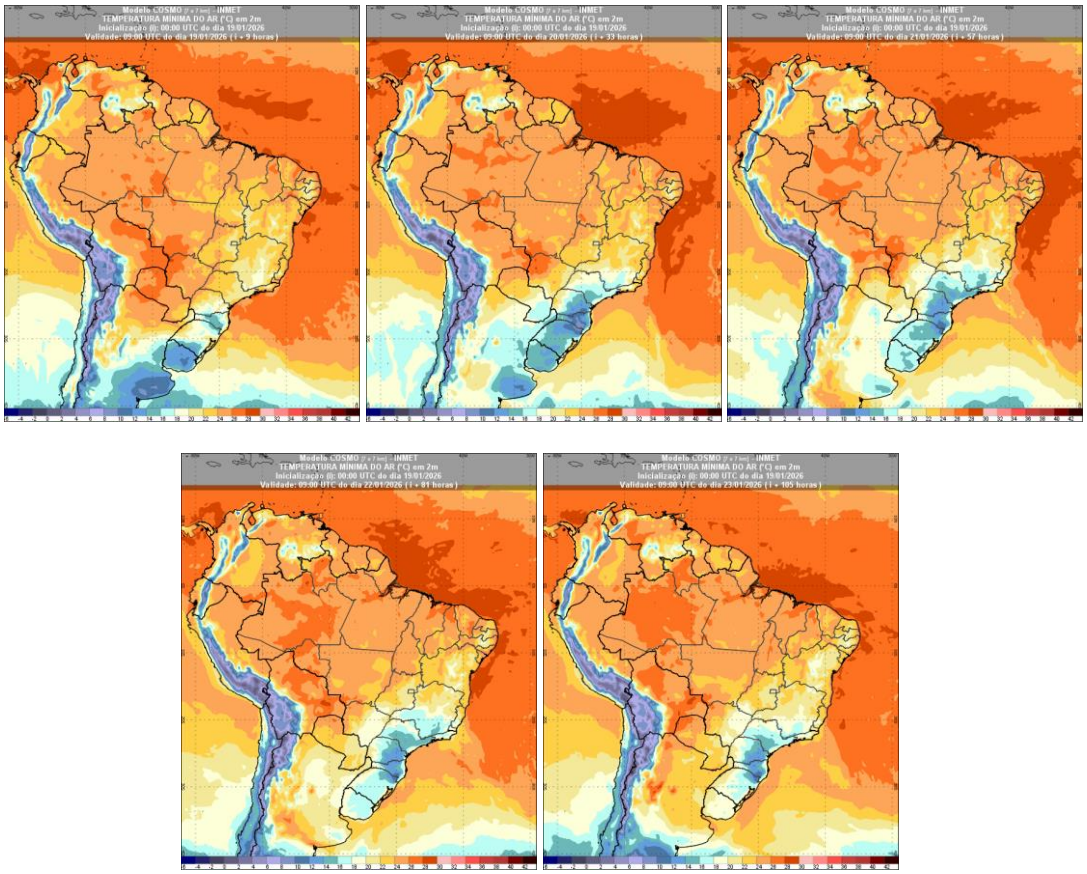


Figura 5: Previsão de temperatura mínima para a semana de 19 a 23 de janeiro de 2026 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos especiais, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e https://alertas2.inmet.gov.br/

Nossas Redes Sociais:

Instagram: @inmet.oficial

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br